

Relatório Executivo do Projeto

Plano nacional de industrialização de cannabis não psicoativo e cânhamo industrial com o objetivo de reativação econômica e produtiva no Equador

Equador



Plano nacional de industrialização de *cannabis* não psicoativo e cânhamo industrial com o objetivo de reativação econômica e produtiva no Equador

Equador

1. Introdução

Em 24 de dezembro de 2019, mediante a reforma do Código Integral Penal do Equador (COIP), foi despenalizada a utilização de *cannabis* não psicoativo e cânhamo industrial com conteúdo de delta-9-tetrahidrocannabinol (TCH) menor a 1% em peso seco, para uso medicinal, terapêutico, paliativo, para exercício da medicina alternativa ou uso industrial. A despenalização do uso destes compostos busca fomentar a pesquisa e o desenvolvimento desta indústria no Equador.

As instituições do governo equatoriano trabalharam no desenvolvimento das normas de acordo com o âmbito de suas competências para fomentar o desenvolvimento deste novo setor, sem excluir os pequenos produtores MPMES e empreendedores, promovendo a associatividade e o desenvolvimento da indústria e do comércio.

O Equador, pela sua geografia e clima, oferece vantagens para a produção agrícola; os cultivos são favorecidos pelo maior número de horas de luz, diferentes pisos térmicos e solos que contêm matéria orgânica que beneficia o crescimento. Adaptabilidade do *cannabis* não psicoativo e cânhamo às características edafológicas do país representam uma oportunidade para obter cultivos de grande qualidade. A versatilidade destes cultivos permitiu o desenvolvimento de múltiplos produtos industriais, alimentícios, cosméticos e farmacêuticos.

O desenvolvimento da indústria de produção e processamento de cânhamo e *cannabis* não psicoativo representa uma grande oportunidade para contra-arrestar os efeitos da crise produzida pela COVID-19 no setor produtivo equatoriano, equilibrar a economia e gerar milhares de empregos.

2. Atores e atividades

A proposta de Plano de Industrialização baseia-se em que o desenvolvimento de políticas públicas como esta, necessita a interação de um conjunto de atores relevantes dentro de uma estrutura institucional determinada pelo marco legal e regulamentar vigente (que representa as "regras de jogo") na qual interagem: 1) agentes públicos reitores, que terão como principal função a regulação, o controle, a promoção, o monitoramento e a avaliação do mercado de *cannabis* não

psicoativo ou cânhamo industrial, bem como garantir o cumprimento dos objetivos públicos para os quais é promovido seu desenvolvimento no Equador; 2) agentes privados, que estarão conformados por empresas que aspirem ao desenvolvimento de alguma das atividades previstas na regulação; empresas fornecedoras de bens e serviços como provimentos, infraestrutura, tecnologia, serviços financeiros, de analítica, certificações, transporte, comunicação etc.; 3) instituições (públicas ou privadas) responsáveis por agregar valor à cadeia do mercado de *cannabis* não psicoativo ou cânhamo industrial como instituições educativas, de pesquisa e desenvolvimento, promoção comercial, etc.

Atores-chave que participam do processo de implementação do Plano: *Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG), AGROCALIDAD, ARCSA, Ministerio de la Producción, Comercio Exterior, Inversiones y Pesca (MPCEIP), Ministerio de Salud Pública (MSP), Servicio Nacional de Aduana del Ecuador (SENAE), Servicio de Rentas Internas (SRI), SENESCYT, Escuelas politécnicas y universidades, Corporación Financiera Nacional (CFN) / BanEcuador / CONAFIPS, Junta de regulación monetaria y financiera, Clúster de Industrias de Cannabis y Cáñamo Industrial del Ecuador, Asociación de médicos cannábicos, Asecanna, Ecuacáñamo, ASOBANCA* e outras empresas demandantes do produto em nível internacional.

Estes atores têm como atividades principais: pesquisa, abertura de mercados, controle fitossanitário, ações de fomento da indústria de *cannabis*, formação, capacitação e assistência técnica para a exportação, promoção no exterior, certificações (notificação sanitária obrigatória, registro sanitário, registro sanitário obrigatório, controle posterior, habilitação de laboratórios e tecnologias), controle de entrada e saída de produtos ao Equador, assinatura de contratos de investimento e desenvolvimento de estratégias de atração de investimentos, empréstimos para o desenvolvimento de projetos, política financeira para o setor; no âmbito dos grêmios do setor convocatória de conferências, representação, assessoria em aspectos legais e bancários, protocolos.

LISTA DE INSTITUIÇÕES		
INSTITUIÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS
Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) Autoridad Agraria Nacional	Consejo Consultivo de Agro-biodiversidad y Semillas.	(FIVISA) Fondo de pesquisa da agro-biodiversidade, sementes e agricultura sustentável.
	Subsecretaría de Agricultura, Familiar y Campesina.	Em elaboração.
	AGROCALIDAD.	Abertura de mercados, controle fitossanitário.
	INIAP.	I+D+I em material genético e de propagação.
Ministerio de la Producción, Comercio Exterior, Inversiones y Pesca (MPCEIP)	Viceministerio de Producción e Industrias/ Subsecretaría de Agroindustria / Subsecretaría de Competitividad Industrial y Territorial	Ações de fomento à indústria de <i>cannabis</i> .
	Viceministerio de Promoción de Exportaciones e Inversiones	Formação, capacitação e assistência técnica.
		Assinatura de contratos de investimento e desenvolvimento de estratégias de atração de investimentos.
Ministerio de Salud Pública (MSP)	La Agencia Nacional de Regulación, Control y Vigilancia Sanitaria (ARCSA)	Certificações: notificação sanitária obrigatória, registro sanitário, registro sanitário obrigatório
		Controle posterior, habilitação de laboratórios e tecnologias.
Servicio Nacional de Aduana del Ecuador (SENAE)	Unidad de Vigilancia Aduanera	Controle de entrada e saída de produtos ao Equador.
Servicio de Rentas Internas (SRI)		Verificação de cumprimento de pagamento de tributos por empresas.
SENESCYT, Escuelas politécnicas y universidades		Formação, pesquisa.
Corporación Financiera Nacional (CFN) / BanEcuador /		Empréstimos para desenvolvimento de projetos.

LISTA DE INSTITUIÇÕES		
INSTITUIÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS
CONAFIPS		
Junta de regulación monetaria y financiera		Política financeira para o setor.
Clúster de Industrias de Cannabis y Cañamo Industrial de Ecuador		Ações de fomento à Indústria de <i>cannabis</i> no conjunto com o setor público.
Asociación de médicos cannábicos		Conferências, pesquisa, assessoria, protocolos.
Asecanna		Representação e assessoria.
Ecuacáñamo		Representação e assessoria.
ASOBANCA		Grêmio setor bancário.

As atividades realizadas pelos diferentes atores da cadeia farão a diferença competitiva com respeito a outros oferentes do produto que atualmente não têm bem organizada toda a situação legal e institucional para a exportação de um produto tão sensível como o *cannabis*.

3. Consequências

A empresa equatoriana CannAndes, pioneira no cultivo legal de *cannabis* (CBD) no Equador, informou, em 27 de julho de 2022, sobre sua primeira exportação de flor processada e tintura de cânhamo à empresa Profields S.A., com sede em Oberglatt-Suíça, que utilizará essa matéria-prima na elaboração de medicamentos.

Sendo a exportação de um produto tão delicado, sobre o qual há preconceitos relacionados ao consumo da maconha, no Equador junto à *Unidad Antinarcóticos de la Policía* foi criado "um protocolo de envio" específico. Esse protocolo inclui uma prova de validação de que a matéria-prima tem um conteúdo menor a 1% de THC (Tetrahidrocannabinol), por normativa internacional o cânhamo de exportação deve ter uma concentração de THC menor a esse valor. "Após corroborar que o carregamento que sairia do Equador cumpria a normativa, procedeu-se ao envio de cinco quilogramas de flor seca de cânhamo e um litro de tintura pura de extrato de *cannabis*, que chegaram a seu destino final sem inconvenientes", precisou CannAndes.

A firma suíça Profields S.A. adquiriu o produto equatoriano e destacou a sua qualidade, sobretudo pelo processo da pós-colheita, muito importante para a indústria farmacêutica. É importante comentar que, com o CBD (*cannabidiol*), um componente do *cannabis* que não tem efeitos psicotrópicos, podem ser elaborados derivados alimentícios, medicinais e terapêuticos, xampus, sabões, crema para a pele, bebidas aromáticas, balas, gotas sublinguais para aliviar as dores, inaladores contra a cefaleia e outros artigos já foram desenvolvidos pela empresa equatoriana.¹

4. Reflexões finais

O projeto contribuiu com os esforços das autoridades equatorianas explorando as possibilidades de reativar a economia por meio da industrialização do *cannabis* não psicoativo e o cânhamo levando em conta a realização de uma análise dos aspectos legais, normativos, técnicos e comerciais que implica, por meio de uma consultoria no âmbito do Sistema de Apoio aos PMDER.

Foi elaborada uma proposta de Plano Nacional de industrialização do *cannabis* não psicoativo e o cânhamo, como meio para apoiar a colocação em andamento dessa indústria no Equador.

A principal oportunidade a destacar com este projeto refere-se à *demandas crescente de produtos elaborados com base em CBD (Cannabidiol) em nível mundial*. Menciona-se o mercado de sementes e produtos derivados para a elaboração de óleo e suplementos nutricionais. A demanda de biomassa é outro dos produtos com grande expectativa, em função das possibilidades produtivas do Equador e as vantagens comparativas que tem em relação a países como Estados Unidos, Canadá e Israel, entre outros. Menciona-se, ainda, no relatório final da consultoria que os produtos de venda livre em nível mundial estão ganhando importância devido ao crescente interesse em produtos de cuidado pessoal e beleza. A linha de cosméticos e bebidas é vista como uma grande oportunidade pelos empresários.

¹ <https://www.dw.com/es/ecuador-exporta-por-primera-vez-cannabis-a-suiza/a-62620579#:~:text=La%20empresa%20ecuatoriana%20CannAndes%2C%20pionera,en%20la%20elaboraci%C3%B3n%20de%20medicamentos.>